

Boletim CGEL DEDAP/SNELIS



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC



VIDA SAUDÁVEL
É tempo de viver melhor

Ministério do
Esporte



Editorial

Primeiro de outubro de 2003!

Foi a partir desta data que passou a vigorar o Estatuto do Idoso, que regulamenta os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos. É sem dúvida, uma ferramenta fundamental para a garantia dos direitos dos idosos, reunindo, aprimorando e qualificando a legislação vigente. É considerado direito social a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, à proteção à maternidade e a infância, a assistência dos desamparados, na forma da Constituição Brasileira.

O estatuto do idoso prevê no capítulo V – Da Educação, Cultura e Lazer, que o idoso tem direito a “educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade”. E é neste sentido, que o Ministério do Esporte desenvolve através da SNELIS, o Vida Saudável, criado com o objetivo de atender a crescente demanda de políticas específicas

para a população idosa do País, que visa implementar atividades físicas/práticas corporais, esportivas e de lazer para faixa etária superior a 45 anos, que a partir de 2012 ganha status e orçamento de Programa Social, visto a sua importância. Além disso, o idoso tem seu espaço garantido no PELC, que oportuniza a todas as faixas etárias, o acesso ao esporte e ao lazer.

Apesar do contexto, dos avanços, chamo a atenção para a importância de percebermos que o direito social do esporte, do lazer, e do idoso, só é direito se for conjugado em sociedade. Neste sentido, o Conselho Nacional do Idoso, no qual o Ministério do Esporte tem participação efetiva, reforça a importância do envolvimento da sociedade civil, além dos entes governamentais, no processo de formulação e implementação da Política Nacional do Idoso, estendida a nível estadual e municipal. Dessa forma, garantir a discussão sobre a criação e/ou a

valorização de ações existentes no campo do esporte e lazer em nossos municípios e estados, é fundamental, para que possamos legitimá-los enquanto mecanismos que promovem a garantia dos direitos sociais.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), por volta de 2025, pela primeira vez na história, haverá mais idosos do que crianças no planeta, ou seja, a população brasileira está ficando mais velha. Em 20 anos, o País será o sexto no mundo com o maior número de pessoas idosas. O dado serve de alerta para que o governo e a sociedade se preparem, cada vez mais, para essa nova realidade não tão distante.

O Boletim da CGEL comemora o Dia Nacional do Idoso – 01 de outubro de 2012, desejando vida longa e “Vida Saudável” a todos os nossos idosos!

Ana Elenara Pintos

Coordenadora Geral de Esporte e Lazer - DEDAP/SNELIS/IME

NESTA EDIÇÃO:

Dia do Idoso 1

1ª Confraternização DEDAP 2

O que rola por aqui? 2

IV Simpósio Nacional de Cultura Corporal e Povos Indígenas 3

PELC muda vida de presiários 3

Nosso Time - Parte II 4

Refletir sobre... 4

Diz aí... 4

Você sabia? 4

CGEL lança concurso para o Dia do Idoso

**01 de outubro
Dia do Idoso**



Saia na frente nessa comemoração!



O Programa Vida Saudável desenvolvido por meio da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social - SEDAP - CGEL, dá partida aos preparativos do Dia Nacional do Idoso. Os núcleos do Programa Vida Saudável estão convidados a promover aos nossos idosos um dia de reflexão e muitas comemorações. O núcleo que realizar uma programação criativa, mobilizando um número expressivo de idosos, destacando-se dos demais participantes do concurso, terá a oportunidade de integrar o vídeo institucional do Programa - 2012-2013.

Os registros do dia devem ser feitos por fotos, e/ou vídeos e enviados à Coordenação Geral de Esporte e Lazer para avaliação.

Não perca tempo! Comece já a programar sua festa!

Acesse nosso portal e consulte as regras.

A CGEL - DEDAP - SNELIS promoveu um concurso em homenagem ao Dia Nacional do Idoso, destinado a todos os núcleos do Programa Vida Saudável do país.

O vencedor será o núcleo do Vida Saudável que realizar uma programação criativa e mobilizar um número expressivo de pessoas da terceira idade, destacando-se dos demais participantes do concurso. A premiação garante o direito de participação dos integrantes do núcleo vencedor no vídeo institucional do Programa

(2012/2013) a ser produzido pela Assessoria de Comunicação Social do Ministério do Esporte.

A primeira etapa do concurso previu o envio da programação das atividades para o dia 01 de outubro. A segunda etapa conta com o envio dos registros do antes, durante e pós evento por material fotográfico e/ou vídeos enviados à Coordenação.

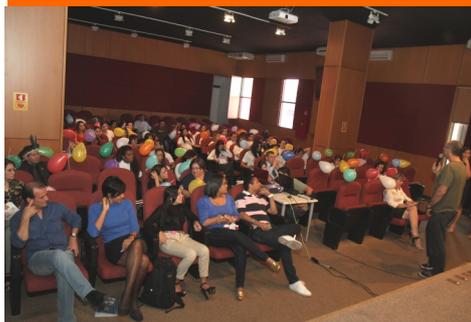
A avaliação do material será feita pela equipe e o resultado será divulgado dia 19 de outubro.

Estamos ansiosos para receber os trabalhos!

1ª Confraternização DEDAP



Equipe CGEL com a Diretora Gianna Perim



No último dia 05 de setembro a Comissão Organizadora de Eventos (C.O.E) por meio do DEDAP, produziu e realizou a 1ª Confraternização do Departamento.

Um momento de descontração e também oportunizando um entrosamento maior entre as Coordenações e suas equipes.

No processo anterior de produção ao evento foi solicitado à cada Coordenação que preparasse, de forma criativa, uma apresentação aos demais colegas para que pudessem conhecer as atividades desenvolvidas por cada grupo.

Criatividade não faltou!

A abertura do evento ficou por conta do Professor Claudio Kravchychyn, com uma dinâmica para aquecer as equipes e descarregarem suas tensões utilizando os movimentos do boxe.

A Diretora do DEDAP Gianna Perim fez a abertura oficial e convidando todas as coordenações a ser apresentarem.

De forma criativa e muito inusitada, tivemos apresentações teatrais com criação de jingles, apresentação de paródias cantadas e representadas, telejornais e entre outras atividades que

surpreenderam todos os colegas de trabalho.

Um momento prazeroso e de muita alegria que contou ainda com comemoração e homenagem aos aniversariantes do semestre, do mês de agosto e setembro, sem contar no sorteio de brindes que premiou muita gente.

Para finalizar a Confraternização, todos aproveitaram o cardápio de pizzas servido na cobertura do prédio.

1ª Confraternização do Departamento—DEDAP



Fotos: Ivan - ASCOM

O que rola por aqui?

PELC Campinas núcleo GUARDINHA, realiza II Gincana Esportiva. Muita alegria e entusiasmo marcaram as atividades.

Vale a pena conferir as fotos postadas:

<http://www.facebook.com/pelccampinas>

Ainda sobre **PELC Campinas, o núcleo Mãe Maria Rosa**, utiliza as redes sociais para divulgar suas atividades. Estão se mobilizando em comemoração ao dia das crianças.

Confira as atividades na página:

<http://pelccampinasmariaro-sa.blogspot.com.br/>

PELC UFSM, vamos espionar o que esse pessoal anda fazendo.

Acesse:

<http://pelc2012ufsm.blogspot.com.br/>

Ou sua página do facebook:

<http://www.facebook.com/profile.php?id=100004090399703>

*Entidade
conveniada esse
espaço é seu! Nos
envie informações
de seus eventos e
atividades,
novidades, enfim,
tudo relacionado
aos programas que
estaremos
divulgando aqui.*

IV Simpósio Nacional de Cultura Corporal e Povos Indígenas



Em sua quarta edição, o Simpósio Nacional de Cultura Corporal e Povos Indígenas apresenta o tema “Efeito dos eventos esportivos nas práticas tradicionais”, e, simultaneamente ao simpósio, ocorre o I Seminário

Internacional de Socioantropologia do Desporto.

O evento é coordenado pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF) e visa promover o intercâmbio acadêmico e cultural entre as lideranças e professores indígenas, pesquisadores de diversas instituições de ensino superior, gestores públicos e demais educadores.

Os coordenadores-gerais de Esporte e Lazer, Ana Elenara Pintos, e de Assuntos Indígenas do Ministério do Esporte, Rivelino Macuxi, participaram da quarta edição em Manaus.

Uma das propostas apresentadas por Macuxi é a realização dos Jogos dos Povos Indígenas em comunidades habitadas pelos índios ou próximas a elas. O evento reuniu na 11ª e última edição, em Porto Nacional (TO), 1,4 mil indígenas e teve recorde de participação étnica, com 39 etnias nacionais. Durante os jogos, índios comercializam artesanato, disputam competições esportivas e tradicionais e participam de fórum social.

A ideia é que a estrutura dos jogos permaneça dentro da aldeia, como

legado para novas demandas culturais, esportivas e festivas dessa população. “Ao invés de alugar a estrutura metálica da arena dos jogos, por exemplo, a proposta seria a construção e um estrutura fixa após a realização do evento ela fosse aproveitada pela comunidade em outra situação”, explicou.

A coordenadora Ana Elenara focou sua apresentação em políticas públicas de esporte e lazer e nos desafios e ações realizados. Na oportunidade, o Ministério do Esporte, por meio da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social, garantiu a participação do representante indígena e coordenador do Programa Esporte e Lazer da Cidade (Pelc-Indígena), Paulo Wirki, que falou sobre a experiência de desenvolver o Pelc dentro de aldeias Wai Wai, do Pará. “Desenvolvemos junto com os Wai Wai um dos três pilotos da vertente do programa, desenvolvido também com os povos Terena, no Mato Grosso, e Xerente, do Mato Grosso do Sul”, disse Elenara.

Os Wai-Wai contam com futebol, natação, atletismo e canoagem, e os tradicionais arco e flecha e cabo de guerra. Os 1,5 mil contemplados no Pelc Indígena vivem em 10 aldeias do município de Oriximiná, localizado a mais de 800 quilômetros da capital Belém. No Pelc Indígena eles assistem a apresentações culturais, danças tradicionais e participam de competições. Tawana, Kuwanamari, Takeru, Inajá, Placa, Tamiuru, Pokkuru, Santidade e Mapuera – este um povoado-sede que concentra a maioria absoluta da população com mais de mil habitantes – são as aldeias contempladas.

Fonte: Portal ME e Portal UFAM

PELC muda a vida de jovens presidiários no RJ

Uma parceria firmada entre o Ministério do Esporte e o Centro de Integração Social e Cultural (Cisc – Uma chance), por meio do programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC), está desenvolvendo atividades de esporte e lazer para jovens de 13 a 18 anos que cumprem medidas socioeducativas ou penas em regime de semiliberdade e privativas de liberdade a fim de ressocializá-los e os inserir no mercado de trabalho. As atividades desenvolvem-se nas unidades penitenciárias no complexo Gericinó e Niterói e abrange as cidades do Rio de Janeiro, Niterói, e São Gonçalo.

Espaço que abriga adolescentes usuários de drogas por um período de quatro meses, o Cituad ajuda a recuperar esses jovens, e funciona como um subnúcleo do PELC. Já o Criaad é um espaço onde os jovens cumprem medidas socioeducativas, estudam pela manhã ou tarde e no outro turno desenvolvem as atividades do PELC. Eles dormem na unidade, podem sair e aos fins de semana retornam às suas casas.

Segundo a equipe do Cisc, o cenário de violência aliado à ausência das condições básicas necessárias para uma melhor qualidade de vida é uma constante nos presídios do Rio de Janeiro. “O PELC contribui para minimizar os drásticos efeitos de abandono dessa população, uma vez que a promoção do esporte e do lazer influencia para o desenvolvimento saudável do ser humano”, afirma a coordenadora

do PELC no Ministério do Esporte, Ana Elenara Pintos.

Para o professor José Nildo Alves Caú, formador do PELC, a proposta é que o programa atenda 400 pessoas, com aulas de esportes de quadra e salão, música e atividades culturais. “Essa experiência é fundamental para compreender uma realidade, tanto como formador que possibilitou estabelecer um novo formato para estruturação do PELC semiliberdade e privados de liberdade, adequado às condições do sistema penitenciário, e ao mesmo tempo, refletir as lições passadas pelas pessoas”, afirmou o professor.

A comprovação dos resultados desses programas está no depoimento de um jovem de 17 anos, (o nome não pode ser divulgado), que de acordo com ele, trazia apenas problemas para a mãe, que bastante perturbada ateou fogo no próprio corpo, pois não aguentava vê-lo envolvido com as drogas. “Hoje, consegui perceber que aqui no Cituad, com a prática do esporte e lazer e a atenção dos agentes, agora posso entender o que é ressocialização, pois no espaço semiaberto não percebi nenhuma mudança, mas agora comecei a dar orgulho à minha mãe e ela está me respeitando. O projeto está ajudando a voltar para casa”, disse o jovem.

Fonte: Portal ME

Nosso time - Parte II

Você Sabia?



CONTATOS:

Cristina Caldeira de Araujo Coutinho
cristina.coutinho@esporte.gov.br – 3217-9584 – Técnica de Nível Superior

Carolina Ferraz Lima
carolina.lima@esporte.gov.br - 3217-9584 – Assistente Social

Mário Dutra Amaral
mario.amaral@esporte.gov.br – 3217-9485 – Coordenador Geral de Acompanhamento e Monitoramento de Projetos de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social

Ana Carolina Silveira Vasconcelos Sadeck
ana.vasconcelos@esporte.gov.br – 3217-9615 – Técnica de Nível Superior

Odara Cristiane Alves Pereira – odara.pereira@esporte.gov.br – 3217-9483 – Assistente Administrativa

Na próxima edição conheceremos a equipe CGFOR

Muitas pessoas acreditam que o bom alongamento é aquele onde você sente o músculo repuxando até o limite (quase um efeito botox, de tanto que repuxa...). Porém, os exercícios devem ser confortáveis, realizados lentamente, com uma tensão leve e sem dor. O ideal é manter o alongamento por um tempo de 15 a 20 segundos, sem ultrapassar os seus limites nem acrescentar movimentos como balaceios, sobressaltos e arrancos.



A respiração deve ser calma e ritmada e a postura sempre alinhada. Os benefícios do alongamento diário vem aos poucos; mas logo na primeira semana você já começa a sentir o corpo mais relaxado e começando a ser mais flexível.

Fonte: Clínica Tsuru

Refletir sobre... Liderança - Plantar pra que?

“O jovem aproximou-se de um Senhor já de idade avançada e perguntou:

- Que planta é essa que o senhor está cuidando?

- Ah, é uma jabuticabeira – respondeu o ancião.

- E ela demora quanto tempo para dar frutos?

- Ah, pelo menos uns 15 anos – informou o velhinho.

- E o senhor espera viver tanto tempo assim? – indagou o rapaz com certa ironia.

- Não, não creio que eu viva tudo isso. Acho que já estou no fim da minha jornada.

- Então me diga: Que vantagem você leva com isso, meu velho?

- Nenhuma, exceto a vantagem de saber que ninguém colheria jabuti-

cabas se todos pensassem como você.

Liderar é cuidar do presente, com os olhos no futuro, porque o compromisso com a construção de um futuro melhor é uma das principais características de um verdadeiro líder; alguém comprometido com as escolhas e atitudes que fazem grande diferença no seu amanhã, e também no amanhã de todos os que estão à sua volta; consciente de que o futuro não é apenas o lugar para onde estamos indo, mas o lugar que ele está ajudando a construir. O mundo vive uma crise de sustentabilidade e falta de perspectivas concretas de futuro, e um dos principais motivos é a ausência de líderes que pensem e ajam com base em princípios e valores que transcendam os limites do “aqui e agora”; líderes que elevem seu olhar para além de interesses que apenas

solucionem o imediato e o individual, porque são justamente estes interesses que têm levado a práticas e iniciativas que estão devastando o meio ambiente, consumindo recursos finitos, criando desigualdades, conduzindo a uma enorme crise de liderança nas organizações, e acabando com a saúde e o moral das pessoas. Portanto, mesmo sabendo que a colheita pode não estar em suas mãos, não deixe de plantar e cultivar aquilo que é importante para o seu futuro, para o futuro dos que estão à sua volta, enfim, para o futuro do mundo.”

(Trecho do Livro Coração de Líder, de Marco Fabossi)



Quer participar do Boletim Eletrônico da CGEL? Escreva-nos com sugestões de matérias, curiosidades, dúvidas, quer saber mais sobre determinado assunto? Fique a vontade, aqui também é seu espaço.

Envie um e-mail para: cgel@esporte.gov.br

Acesse nosso perfil e página no facebook: boletim.cgel

Direção:
Ana Elenara Pintos

Desenvolvimento:
Suesley Lins

Diz aí...

Qual seu nome? Gabrielle Beatriz
Onde nasceu? Em Brasília-DF
Casada, solteira? Sou casada
Tem filhos? Como se chamam? Um, Pedro Henrique, 12 anos
O que gosta de fazer nas horas de folga? Viajar com a família e “bebeborar” com os amigos
O que toca no seu som? Jazz...atualmente, Billie Holiday, Mulatu Astatke e Chet Baker.
Na minha cozinha não pode faltar? Criatividade e temperos.

Qual sua viagem dos sonhos? 2 meses de Eurásia, de mochila nas costas.

Qual seu livro de cabeceira? Pequeno Tratado das Grandes Virtudes, de André Comte-Sponville

Um momento inesquecível? Ter vencido e superado alguns problemas de saúde. Nada melhor do que dizer para a vida que ela vai ter que te aguentar por um bom tempo!

Qual citação favorita? “É preciso

muito caos interior para parir uma estrela que dança.” Nietzsche



Gabrielle Beatriz
Diretora do DEGEP